



Edição #264 | 17 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Cedo demais

Nos últimos meses, o País tem se acostumado a perder, para a Covid-19, parte relevante do seu “produto intelectual brasileiro”, em um cenário que tende a dificultar a recuperação da sociedade, mesmo ao fim da pandemia. Com tristeza, uma morte por outro motivo, um câncer, também atingiu o País no último domingo, causando consternação: a do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, de apenas 41 anos, no início da sua trajetória política.

Sem apostar na briga de rua como estratégia para vencer eleições, demonstrou serenidade e honestidade nos seus passos políticos, até para expor a sua doença, além de indicar uma proximidade maior com a social-democracia que marcou os anos iniciais do PSDB - e a trajetória do seu avô, Mario - do que com uma linha de extrema-direita que algumas lideranças procuraram impregnar no partido. Fica, assim, a sensação de trabalho e trajetória interrompidos por essa perda.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Reconhecimento nutricional ao pescado



A indiana Shakuntala Haraksingh Thilsted, especialista em nutrição e saúde pública da WorldFish, recebeu o **Prêmio Mundial de Alimentos 2021** por sua pesquisa no desenvolvimento de abordagens sensíveis à nutrição em sistemas aquáticos, incluindo pesca e aquicultura, e produção integrada de alimentos na terra e na água. A premiação também é conhecida como “o Nobel da alimentação e da agricultura”.

Foi a primeira vez que uma mulher de ascendência asiática recebeu o prêmio. Seu estudo investigou a composição nutricional de pequenas espécies de peixes nativos que são normalmente consumidos em Bangladesh e no Camboja.

Thilsted provou que altos níveis de micronutrientes essenciais e ácidos graxos podem ser encontrados nas espécies de peixes pequenos, acessíveis e disponíveis localmente, que “ofereceram benefícios de mudança de vida para o desenvolvimento cognitivo das crianças nos primeiros mil dias de vida e a nutrição e a saúde de suas mães”, afirma a WorldFish.

A pesquisadora criou “abordagens sensíveis à nutrição” para a produção de alimentos que melhoram a dieta de pessoas vulneráveis que vivem em países de baixa e média renda na Ásia, África e Pacífico. Sua pesquisa descobriu que produtos à base de peixe podem ajudar servir como “potências nutricionais”.

Ela desenvolveu a criação do sistema de “policultura em lago”, uma forma sustentável de criar pequenas e grandes espécies de peixes em lagoas, corpos d'água e campos de arroz. O novo sistema aumentou a diversidade dos alimentos disponíveis nas comunidades e levou o governo de Bangladesh a reconhecê-lo como uma “inovação” para cumprir as metas nutricionais. O estudo orientou campanhas de sensibilização sobre a importância da inclusão dos peixes em dietas saudáveis e equilibradas.

As informações são do [Seafood Source](#) e [Tribune India](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Assim como aconteceu com seu avô, o ex-prefeito e governador Mário Covas, há 20 anos, Bruno Covas teve a sua vida interrompida pelo câncer. O prefeito licenciado de São Paulo morreu neste domingo, às 8h20, aos 41 anos. Covas estava internado no Hospital Sírio Libanês, na capital paulista, desde o dia 2 para tratar de um sangramento no sistema digestivo, região em que desenvolveu um tumor cancerígeno contra o qual lutava desde 2019.

Integrante de uma das mais importantes dinastias políticas de São Paulo, o político do PSDB foi eleito para seu mandato à frente da maior cidade da América Latina em novembro de 2020 —mas ocupava o cargo desde 2018, porque assumiu o posto com o deslocamento do então titular João Doria para o governo estadual. Covas estava licenciado da Prefeitura desde o começo do mês, quando o câncer se espalhou da cárdia, entre o esôfago e o estômago, para fígado e ossos do político. **Quem assume a administração paulistana em definitivo é seu vice, o emedebista de perfil conservador Ricardo Nunes,** destaca o [El País](#).

Nunes, de 53 anos, disse à [Folha](#) que administrará a cidade seguindo as mesmas diretrizes de Bruno Covas. Sobre sua gestão, Nunes declarou que será uma continuação fiel do que vinha sendo implementado pelo tucano. Opositores da gestão apontam Nunes como um político de direita ou até mesmo bolsonarista. Ele nega e diz que é de centro.

O corpo de Bruno Covas foi sepultado no Cemitério do Paquetá, em Santos, no litoral paulista, no início da noite de domingo, informou o [G1](#). Durante a fase final da luta contra o câncer, ele teve a companhia constante do filho, Tomás, de 15 anos. Enquanto o pai recebia visitas de políticos, movia articulações por zoom e conversava com auxiliares e amigos, Tomás fazia aulas remotas. Nos intervalos, os dois faziam juntos a lição de casa, relatou o [Estadão](#).

Dois dias antes de morrer, Bruno Covas escreveu uma carta aos colegas de partido. Nela, agradeceu pelo apoio recebido durante o tratamento contra o câncer, lamentou as "consequências catastróficas" da pandemia de covid-19, exaltou o Instituto Butantan — parceiro da Sinovac Life Science no desenvolvimento da vacina CoronaVac — e pregou união. A carta, publicada na íntegra pelo [UOL](#), foi lida pelo vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), na última sexta-feira, durante evento que marcou sua filiação ao partido de Covas.

Aliados e adversários políticos manifestaram pesar pela perda. Em sua conta no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro manifestou solidariedade à família e aos amigos de Covas e citou a longa batalha do prefeito licenciado contra o câncer, destacou a [Agência Brasil](#).

Bruno Covas teve uma carreira política marcada pela moderação e pela rápida ascensão. O [Poder360](#) listou alguns episódios marcantes de sua trajetória, como as críticas recebidas por ter ido à final da Copa Libertadores entre Santos e Palmeiras, em janeiro deste ano, em plena pandemia do novo coronavírus, e a disputa com Guilherme Boulos (Psol) no 2º turno das eleições municipais de 2020.

Para Vera Magalhães, em sua coluna no O Globo, **o grande legado de Bruno Covas foi político:** “Resgatou a importância dos partidos, não fez uma falsa estigmatização da esquerda, não procurou surfar a onda de direita que vinha de dois anos atrás e não se furtou a traçar uma linha divisória no chão, mostrando que o presidente representava a negação da política e um risco à saúde da democracia.”

A morte de Bruno Covas abate o PSDB paulista em momento de instabilidade interna, dividido em correntes e vivendo o ocaso de líderes históricos. No curto prazo, a ausência de jovem neto de Mario Covas deve agravar o cenário, que tem como horizonte próximo a disputa pelo governo do Estado em 2022. No longo, representa uma opção eleitoral a menos: Bruno encarnava a renovação do PSDB, após décadas de alternância no poder dos grupos de José Serra e Geraldo Alckmin, e era contraponto natural à força de João Doria, avalia a [Coluna do Estadão](#).

A CPI da Covid-19 no Senado entra na terceira semana com um arsenal cada vez maior contra o governo. Os integrantes do colegiado permanecem focados nas ações e omissões do governo federal no combate à pandemia. **Os depoimentos de amanhã, do ex-ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e de quarta, do ex-ministro da Saúde, o general Eduardo Pazuello, são centrais para o trabalho realizado pelos parlamentares até o momento e considerados o fechamento da primeira etapa das investigações.** O passo seguinte será ouvir cientistas e pesquisadores que trarão embasamento científico para a série de acusações levantadas nas audiências até aqui, destaca o [Correio Braziliense](#).

O Ministério da Economia admitiu à CPI da Covid não ter alocado recursos no Orçamento deste ano para o enfrentamento da pandemia de coronavírus por não ter previsto o recrudescimento da crise sanitária, informa a [CNN](#).

Em meio a manifestações de apoio ao presidente nas ruas de todo o País, Pesquisa realizada pelo Datafolha e divulgada no fim de semana apontou a piora do cenário político

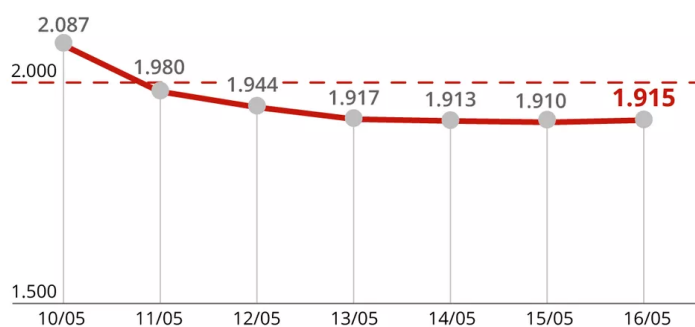
para Bolsonaro e a perda do apoio popular. **A [Folha](#) publica que 58% dos brasileiros acreditam que ele não tem condições de liderar o País.** Além disso, um eventual processo de impeachment do presidente Jair Bolsonaro é apoiado por [49%](#) da população, 3% a mais dos que são contrários à medida. E [50%](#) das pessoas dizem nunca confiar nas declarações do presidente.

A discussão na Câmara do novo marco regulatório da geração distribuída de energia elétrica, modelo em que consumidores instalam painéis solares em suas casas ou empresas integrados à rede local, tem levado a uma guerra de pressões setoriais sobre deputados a respeito de como devem ser tratados os subsídios que beneficiam hoje esse segmento de fonte renovável, revela o [O Globo](#). A proposta de marco regulatório prevê uma transição para acabar com esse subsídio em um prazo que varia entre um e oito anos, mas estipula que os projetos que entrem em vigor até um ano depois da aprovação da legislação se beneficiem da regra atual.

O governo federal prevê gasto de R\$ 25 milhões para dar início à operação da NAV Brasil, estatal criada para controlar o espaço aéreo do país. O valor não estava previsto na versão inicial do Orçamento de 2021, enviado pela equipe econômica em agosto do ano passado, mas foi incluído pelo Congresso após articulação do governo, destaca a [Folha](#).

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 16/05/2021



O Brasil registrou 971 mortes por Covid-19 no domingo, totalizando 435.823 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com o boletim do consórcio de imprensa, divulgado pelo [G1](#). Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.915.** Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 15.625.218 pessoas já tiveram o coronavírus no Brasil.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 aponta que 38.756.031 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 18,3% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 19.175.041 pessoas (9,06% da população).



Em Botucatu, no interior de São Paulo, a 235 km da capital, apenas dez horas foram suficientes para que praticamente toda a população-alvo, de 18 a 60 anos, recebesse a dose inicial da vacina Oxford/Astrazeneca. A vacinação em massa faz parte de um estudo inédito no País para avaliar a eficácia do imunizante contra o novo coronavírus e sua efetividade contra novas cepas, explica o [Estadão](#).

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou do início da vacinação em massa em Botucatu. Ele falou sobre a carência do IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) para a produção da Coronavac e apontou que o problema estaria no tipo de contrato que não define, com precisão, a entrega, publicou a [CNN Brasil](#).

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

A Secretaria da Agricultura de Rondônia (Seagri), iniciou, na semana passada, visitas a alguns laboratórios de reprodução de formas jovens de peixes do Estado, como apoio ao Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Aquicultura (Depoa), da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/Mapa), que está desenvolvendo um projeto intitulado: “Boas Práticas na Produção de Formas Jovens “(BPPFJ).

Segundo o [Rondônia Dinâmica](#), o projeto tem como objetivo implantar mecanismos de autocontrole que permitam a rastreabilidade das formas jovens da cadeia produtiva aquícola. Esse trabalho está sendo executado pela Coordenação de Aquicultura em Estabelecimentos Rurais e Áreas Urbanas juntamente com a Seagri. “O projeto em questão, vem realizando atividades que envolvem ferramentas como diagnóstico participativo, além da realização futura de consulta pública e workshop com o setor para subsidiar o Ato Normativo que implantará a padronização de protocolos de boas práticas de manejo nos laboratórios de formas jovens de todo o País, em conformidade com as espécies produzidas”, explicou a gerente de Aquicultura e Pesca da Seagri, Maria Mirtes.

Para ajudar na melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas na pesca artesanal, pesquisadores do Laboratório de Fisiologia, Reprodução e Cultivo de Organismos Marinhos (Fisiomar), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), realizaram, entre 2018 e 2019, a implantação de uma unidade demonstrativa de autogestão de cultivo de ostra nativa (*Crassostrea gasar*) no povoado de Areinhas, no município de Primeira Cruz, no Maranhão.

Agora, conforme o [Maranhense](#), as pesquisas concluíram que a região é favorável para a prática da ostreicultura sustentável porque apresenta um ambiente estável para um bom crescimento das ostras cultivadas. No entanto, o sucesso da atividade depende, também, do engajamento dos pescadores e marisqueiras ao implementar os métodos adequados.

O último relatório sobre o mercado de caviar do Observatório do Mercado Europeu para Produtos da Pesca e Aquicultura (Eumofa) mostra que houve um aumento de consumo na União Europeia. Em 2018, a produção global de esturção na aquicultura foi de cerca de 115 mil toneladas métricas (MT), e a produção de caviar foi de 380 MT.

O [Seafood Source](#) informa que o Eumofa estima que o consumo de caviar na UE em 2018 foi entre 121 TM e 126 TM, e que a produção de caviar na UE aumentou 30% em relação a 2016. Na UE, a França apresentou o maior consumo com 57,9 quilos, seguida pela Alemanha (25,7kg) e Espanha (9,3kg). Os outros principais países consumidores de caviar são os EUA, Japão, Rússia, China, Canadá, Suíça, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Cingapura e Austrália.

Pesca

O setor da pesca tem de responder ao aumento da procura de produtos saudáveis, já que a pandemia afetou as tendências de consumo, algo que pode se consolidar mesmo ao fim da crise sanitária. A afirmação é de um relatório do Norwegian Seafood Council já explorado aqui neste boletim.

Conforme o [Europa Azul](#), a indústria de alimentos está enfrentando forte concorrência e está constantemente em busca de áreas de crescimento. Verifica-se que existem várias macrotendências que aumentam a atenção e a necessidade de saúde e bem-estar. O consumo de produtos pesqueiros há muito está associado à saúde e é uma importante fonte de proteína para muitas pessoas em todo o mundo.

Pesquisa anual do Norwegian Seafood Council perguntou o que é mais importante para os consumidores na hora de escolher os produtos. Entre os mais de 23 mil entrevistados de todo o mundo, o terceiro motivo mais importante para compras de pescado (em comparação com 12 outros motivos) é a saudabilidade. “A maioria das pessoas na Turquia diz que isso é muito importante, seguido por Brasil e China”, observa o estudo.

Depois da liberação da pesca na modalidade arrasto de praia, que ocorreu em 1º de maio, foi autorizada, a partir do último sábado, a pesca da tainha com barcos motorizados em Santa Catarina. Pelas regras, esse grupo, com cerca de 130 embarcações licenciadas no Estado, pode retirar até 900 toneladas de tainha do mar, explica o [ND Mais](#). Entre os maiores lanços, até o momento, houve a captura de cerca de 1 mil tainhas na praia do Santinho. Na manhã de terça-feira (11), outro ótimo resultado nesta safra: uma rede foi puxada na Praia do Moçambique com 4,3 mil tainhas.

O [UOL](#) traz uma reportagem sobre como **a pesca ilegal de totoaba, peixe conhecido como “cocaína do mar” por causa de seu lucrativo mercado na tradicional medicina chinesa, causou uma série de problemas na costa mexicana: conflitos entre ambientalistas e pescadores e risco de extinção de duas espécies marinhas.** A totoaba é um grande peixe que, antes de entrar na lista de espécies ameaçadas de extinção no México, era usado principalmente para a alimentação. Os asiáticos foram ao local em busca

da bexiga natatória da totoaba, um órgão que ajuda os peixes a se manterem em flutuação. Na China, ela é muito valiosa por causa de propriedades medicinais nunca comprovadas cientificamente.

De acordo com a ONG Earth League International, um quilo de bexigas natatórias secas, de 10 anos de idade, podem ser vendidas por U\$ 85 mil (cerca de R\$ 448 mil) na China. Os pescadores de San Felipe ganham apenas uma pequena fração desse montante, mas, como a comunidade é pobre, o negócio floresceu. Para retirar a totoaba, os pescadores utilizam redes que podem matar também a vaquita.

Indústria

Fábio de Salles Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), considera que o Projeto de Lei nº 596/2020 referente à inspeção e à fiscalização sanitária e industrial de produtos de origem animal do Estado de São Paulo, aprovado pela Assembleia Legislativa, inviabiliza a adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). "Este confere o reconhecimento da equivalência entre os serviços de inspeção e sem ele enfrentaremos a insegurança jurídica e a perda de competitividade" disse.

Conforme ele, o PL interfere diretamente no processo de inspeção e fiscalização industrial dos produtos de origem animal, em estabelecimentos sob inspeção do SISP. Os estabelecimentos paulistas com inspeção, permanente e periódica "terão de lidar com forte concorrência de produtos oriundos de outros Estados, com SISBI-POA, sem ao menos dispor da mesma oportunidade de comercialização em outras unidades da Federação. A alternativa será buscar uma inspeção municipal ou migrar para o Selo de Inspeção Federal (SIF), mas esse processo acarretará custos e dificuldades", opina Meirelles.

A [Seafood Source](#) destaca que as necessidades da China para as importações de pescado podem mais do que triplicar, chegando a 18 milhões de toneladas métricas até 2030, de acordo com um relatório publicado pela Real Academia Sueca de Ciências, "China at a Crossroads: An Analysis of China's Changing Seafood Production and Consumption". As importações tiveram alta de 4,3 milhões de toneladas em 2019, mas caíram 20% no ano passado. O relatório tem co-autoria de Beatrice Crona, diretora executiva de Dinâmica Econômica Global e Biosfera da Academia Real de Ciências da Suécia, e Emmy Wassenius, candidata a doutorado na academia.

Segundo Crona e Wassenius, a análise mostra que, em 2030, a China provavelmente experimentará um desalinhamento de 6 a 18 milhões de toneladas, à medida que o consumo doméstico de pescado ultrapassa a produção. Isso corresponde a uma lacuna de 9% a 27% em relação às metas de produção para 2020.

Varejo



Uma reportagem da [Tribuna](#) traz relatos dos comerciantes do Novo Mercado de Peixe de Santos de como vem aumentando o movimento no local. Além disso, revela os “campeões de vendas”, os mais caros e mais baratos, além de relatar as principais diferenças do antigo mercado para o atual.

A mudança para o espaço atual foi muito elogiada pelos comerciantes, como Alex de Andrade Vieira. Perguntado sobre o “campeão de vendas” em seu ‘box’, respondeu: “Falamos que vendemos muito de tudo, graças a Deus. Mas a pescada e o camarão são dois dos mais pedidos”. Em outro ‘box’, a comerciante Ivonis Paulo da Silva comentou que, da lista dos peixes mais “exóticos” de seu estabelecimento, o linguado está no topo e tem uma grande saída.

Com matriz em Parnamirim (RN), a Rede SuperFácil, bandeira atacadista do Nordeste, inicia nesta semana sua operação na cidade de João Pessoa, capital da Paraíba. Conforme a [SuperHiper](#), a loja construída conta com mais de 5.000 m² de área de vendas, área de frutas e verduras, 26 check-outs e 426 vagas de estacionamento. A rede atende atacado e varejo.

O SuperFácil será abastecido por 12.000 m² de painéis de energia solar e receberá ainda uma ampla central de serviços bancários e praça de alimentação integrada, além de clínicas médicas e academia com 1.000 m². O empreendimento integra O Nordeste, empresa há

48 anos consolidada no mercado potiguar. A rede de supermercados conta com nove lojas no varejo e duas no atacado

O Grupo Super Nosso e a empresa do segmento de mini mercados Be Honest acabam de fechar uma parceria com o Grupo Patrimar, que atua na área de incorporação, construção e comercialização de empreendimentos residenciais e comerciais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e interior de São Paulo. Segundo o [Mercado e Consumo](#), o acordo prevê que os novos empreendimentos da construtora tenham um honest market. Inicialmente, o projeto será lançado para empreendimentos de alto padrão da construtora, com o nome Grab and Go. O abastecimento e a logística ficarão por conta da Be Honest e do Super Nosso.

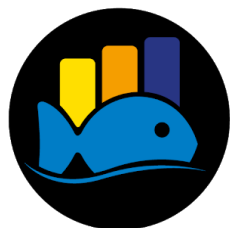
O modelo de honest market, também conhecido como mini mercado de conveniência, não conta com funcionário, catraca, câmeras de reconhecimento facial ou qualquer outra forma de controle, funcionando de forma totalmente autônoma.

Food Service

O [Diário do Nordeste](#) publica que a volta do horário de funcionamento para o jantar após pouco mais de dois meses de impedimento deve possibilitar que entre 50% a 60% dos restaurantes voltem a funcionar presencialmente no Ceará, estima a **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Ceará (Abrasel-CE)**,

Conforme o presidente da entidade, Taiene Righetto, o setor pleiteava o funcionamento até as 23h, mas a medida já alivia a pressão sobre o segmento. "(Esse novo horário) ainda não é o ideal, não é o que precisamos para voltar com todo o setor, mas já representa uma grande esperança para todos nós". Já o pleito de uniformização dos horários de restaurantes que funcionam em shoppings ou em ruas será atendido pelo decreto estadual que passou a valer nesta segunda-feira. Antes, os que funcionavam em centros comerciais abriam de 12h às 18h e, na rua, de 10h às 16h. "Essa equiparação foi extremamente importante, até para não sobrecarregar os restaurantes que ficam nos shoppings. Assim a gente consegue pulverizar todo mundo", destaca Righetto.

De um lado, o subaproveitamento da cozinha. Do outro, a necessidade de aumentar as vendas. Assim, a saída de restaurantes de Belo Horizonte para esse impasse, tão comum na pandemia, foi entrar para o mercado de congelados, conta o [Estado de Minas](#). O Ancora (antigo Un'Altra Volta) investiu em massas recheadas, enquanto o Capitão Leitão lançou um delivery de pratos saudáveis. Além de aproveitar a estrutura e a equipe que já tinham, eles diversificam os negócios e se aproximam de outro público.



Painel do Pescado

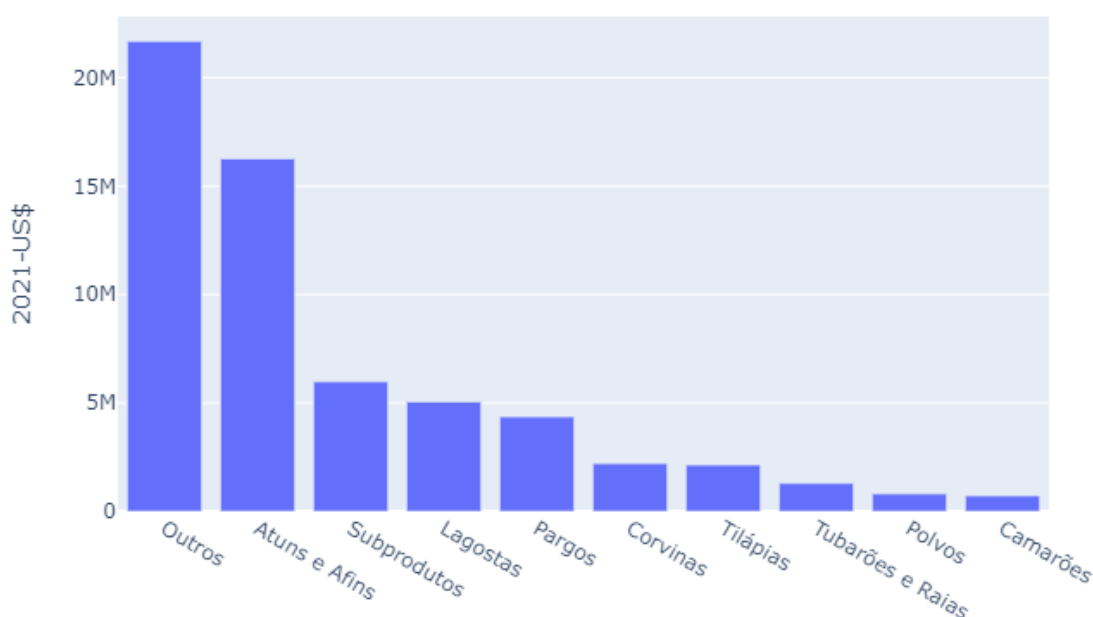
by  Projepesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Polvos e camarões continuam em alta nas exportações de pescado

A pauta exportadora de pescado brasileiro permaneceu concentrada no primeiro quadrimestre do ano, mas o polvo e os camarões foram os principais destaques fora dos itens tradicionais (outros peixes, atuns e afins, corvinas, pargos e lagostas).

Exportação por espécie em US\$



Só os polvos cresceram mais de 13 mil% em volume, o que denota o início de uma operação mais consistente de exportação do molusco a partir do Ceará, com destino ao Equador. O melhor ano desta exportação foi 2008, quando o Brasil vendeu 1.533 toneladas ao longo dos 12 meses.

Para saber mais detalhes e curiosidades sobre o comércio exterior de pescado, acesse o [Painel do Pescado](#) e comece já a sua degustação.